



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE (48) 37216130 - Email: ppgsc@contato.ufsc.br

### EDITAL N.º 03/PPGSC/2019

## SELEÇÃO DE CANDIDATO(A)S ÀS BOLSAS PROFESSOR VISITANTE NO BRASIL NO ÂMBITO DO PROJETO PRINT-CAPES/UFSC COORDENADO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

**Área Temática:** Saúde Humana

**Título do SubProjeto:** Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana

**PPG's Participantes:** Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; Programa de Pós-Graduação em Educação Física; Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa de Catarina, no uso de suas atribuições como programa líder de subprojeto do PRINT-CAPES/UFSC, torna público que estão abertas as inscrições para seleção de Professor Visitante no Brasil (PVB) do Programa PRINT-CAPES/UFSC, para início do período de atividades no Brasil.

### 1. DA FINALIDADE

1.1. O Programa **PRINT-CAPES/UFSC** através do Subprojeto “Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana” oferece bolsa de Professor Visitante no Brasil para atração de professores de renome atuantes e residentes no exterior de forma a ampliar a interação, preferencialmente, com os professores integrantes deste subprojeto e participantes dos seguintes Programas de Pós-Graduação vinculados ao Subprojeto “Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana:

- a) Programa de Pós-Graduação em **Saúde Coletiva**;
- b) Programa de Pós-Graduação em **Educação Física**;
- c) Programa de Pós-Graduação em **Arquitetura e Urbanismo**.

1.2. O Programa tem como objetivos específicos:

1.2.1 Incentivar a criação de parcerias e o início ou consolidação de uma rede de pesquisa existente;

1.2.2 Contribuir para a manutenção e/ou estabelecimento do intercâmbio científico por meio da atuação junto aos programas de pós-graduação e seus diferentes grupos de pesquisa na área do Projeto Institucional de Internacionalização da UFSC, desenvolvendo a internacionalização da UFSC;

1.2.3 Proferir cursos, treinamentos, palestras ou seminários presenciais, preferencialmente em temas de interesse do subprojeto “Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana”.

## **2. DAS CONDIÇÕES GERAIS**

2.1. Os membros da equipe nacional, doravante denominados docentes anfitriões, poderão propor a candidatura de um ou mais pesquisadores visitantes nos editais de subprojetos aos quais estejam vinculados.

2.2. A concessão de bolsas de Professor Visitante no Brasil de 2019 seguirá o calendário deste Edital e os candidatos devem ser, preferencialmente, provenientes de países e instituições previamente cadastrados no subprojeto e também devem ser registrados como membros da equipe estrangeira no sistema da CAPES.

2.3. Os benefícios serão outorgados exclusivamente ao(à) bolsista e independem de sua condição familiar e salarial, não sendo permitido o acúmulo de benefícios para a mesma finalidade.

2.4 A duração da bolsa é de 15 a 90 dias, improrrogáveis, conforme as cotas aprovadas para o subprojeto “Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana” no Projeto PRINT-CAPES/UFSC;

2.5 As atividades, tais como seminários, cursos e palestras, deverão, sempre que possível, ser armazenadas em meio digital e divulgadas no ambiente do PRINT.

## **3. ITENS FINANCIÁVEIS**

3.1 São itens financiáveis no âmbito das bolsas: mensalidade, auxílio-deslocamento, auxílio-instalação e seguro saúde, conforme Anexo XI do Edital CAPES 41/17, disponível no site da PROPG/UFSC (<http://propg.ufsc.br/internacionalizacao/print/editais-print/>).

3.2 Os valores das bolsas serão depositados pela CAPES diretamente na conta bancária dos candidatos aprovados e selecionados por este edital.

3.3 É vedado o acúmulo de bolsas com outros benefícios concedidos pela CAPES ou por quaisquer agências nacionais, salvo se norma superveniente dispuser em contrário.

3.4 A CAPES não concederá passagem para acompanhantes ou dependentes.

3.5 A CAPES não cobrirá quaisquer outros custos além dos descritos no Anexo XI do Edital CAPES 41/17, tais como: seguro de vida, seguro contra acidentes, entre outros.

## **4. DAS OBRIGAÇÕES**

4.1 Caberá ao PVB selecionado e aprovado:

a) Tomar as providências necessárias, quando for o caso, para a obtenção de visto de entrada no Brasil, na categoria VITEM 1, com validade compatível com o período de vigência da bolsa aprovada, prevendo a possibilidade de prorrogação, quando for o caso;

b) Garantir e acompanhar o planejamento, a organização e execução das atividades previstas no Plano de Trabalho;

c) Atuar obrigatoriamente em atividades relacionadas à pós-graduação, como: desenvolver atividades de pesquisa, proferir cursos palestras e seminários, participar de aulas, interagir com o corpo docente e discente do programa de pós-graduação;

d) Seguir toda a legislação da CAPES, incluindo as obrigações para o recebimento dos auxílios e prestação de contas.

#### 4.2 Caberá ao **docente anfitrião**:

a) Orientar e assessorar os candidatos aprovados e selecionados no que for necessário para a vinda ao Brasil, incluindo solicitação de visto, providências relacionadas à moradia e aos serviços de saúde disponíveis;

#### 4.3 Caberá ao **coordenador do subprojeto**:

a) Garantir e acompanhar o planejamento, a organização e execução das atividades previstas no Plano de Trabalho, atuando como interlocutor entre a UFSC, a CAPES e o candidato selecionado e aprovado.

#### 4.4 Caberá à **coordenação do Programa de Pós-Graduação anfitrião**:

a) O programa de Pós-Graduação anfitrião vinculado ao subprojeto proponente deverá assumir o compromisso de manter as condições de trabalho necessárias ao cumprimento e execução do projeto, no caso de sua aprovação.

### 5. DO CRONOGRAMA

5.1 O edital seguirá de acordo com os prazos estabelecidos abaixo:

| <b>Etapa</b>  | <b>Prazo</b>       | <b>Responsável</b>          |
|---|--------------------|-----------------------------|
| Inscrições dos candidatos   | 25/04 a 06/05/2019 | Candidato/Docente Anfitrião |
| Comissão de seleção   | Divulgado          | PROPG                       |
| Homologação das inscrições  | 07/05/2019         | Comissão de seleção         |
| Pedidos de reconsideração do indeferimento da inscrição                                     | 08 e 09/05/2019    | Candidato                   |
| Resultado final da homologação das inscrições, caso houver pedidos de reconsideração        | 10/05/2019         | Comissão de seleção         |
| Divulgação dos candidatos classificados   | 17/05/2019         | Comissão de seleção         |
| Pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção   | 20 e 21/05/2019    | Candidato                   |
| Divulgação do resultado após análise dos pedidos de reconsideração                          | 22/05/2019         | Comissão de seleção         |
| Pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC   | 23 e 24/05/2019    | Candidato                   |
| Divulgação do resultado após análise dos pedidos de recurso e envio da documentação à PROPG | 27/05/2019         | Comissão de seleção         |
| Implementação das bolsas no sistema da CAPES  | 28 a 31/05/2019    | PROPG                       |

## 6. DOS REQUISITOS GERAIS PARA A INSCRIÇÃO

6.1 O(A) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos no ato da inscrição:

6.1.1 Ser estrangeiro(a) ou brasileiro(a);

6.1.2 Residir no Exterior e estar vinculado a Instituição de ensino e/ou pesquisa vinculada ao subprojeto;

6.1.3 Possuir produção técnico-científica relevante na área do subprojeto “Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana”;

6.1.4 Possuir o registro ORCID que fornece um identificador único voltado para a área acadêmica e de pesquisa;

## 7. DAS INSCRIÇÕES

7.1 As inscrições deverão ser realizadas pelo docente anfitrião no período indicado no item 5.1 deste edital, on line, através do link: <https://forms.gle/RBL75QXpnJctdh526>. Em caso de dúvidas o candidato deverá encaminhar e-mail para [ppgsc@contato.ufsc.br](mailto:ppgsc@contato.ufsc.br).

7.2 A inscrição pressupõe o conhecimento e a aceitação pelo(a) candidato(a) do Regulamento para Bolsas Internacionais no exterior da Capes (Portaria Capes nº 289, de 28 de dezembro de 2018 ou atos normativos subsequentes que disciplinem a matéria) e as condições deste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.

7.3 Cada candidato poderá ter sua inscrição efetuada somente em um único edital de seleção de bolsas para professor visitante no Brasil de 2019 do PRINT-CAPES/UFSC. Caso o professor seja inscrito em dois ou mais editais, as candidaturas serão automaticamente canceladas.

7.4 O docente anfitrião poderá inscrever mais de um candidato em quaisquer editais de programas de pós-graduação aos quais esteja vinculado.

7.5 O período para realização da visita será, obrigatoriamente, de **Junho a Setembro de 2019**.

7.6 Os **documentos necessários** à inscrição no processo seletivo são os seguintes:

7.6.1 **Formulário de Inscrição**, completamente preenchido, disponível no link: [http://ppgsc.ufsc.br/?page\\_id=5627](http://ppgsc.ufsc.br/?page_id=5627).

7.6.2 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Identificação**”, contendo cópia do Passaporte e comprovante de vínculo com instituição de origem do PVB.

7.6.3 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Curriculum**”, contendo o currículo atualizado com produção intelectual a partir do ano de 2015. Indicando a(s) publicações mais relevantes do PVB.

7.6.4 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Plano de trabalho**” em inglês, com no máximo 10 páginas, detalhando as atividades a serem desenvolvidas e expectativa de resultados, de acordo com o período proposto para a bolsa.

7.7 O tamanho máximo dos arquivos a serem anexados não poderá ultrapassar 5 MB.

7.8 O(A) Professor(a), ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas e pela autenticidade dos documentos entregues.

## **8. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO**

8.1 A comissão de seleção, responsável pela seleção dos candidatos a bolsa e designada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, será constituída pelo Coordenador do Subprojeto, pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação partícipes do subprojeto.

8.2 Os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação podem ser substituídos por um docente permanente por ele indicado.

8.3 Caso o Coordenador de Subprojeto seja também Coordenador de Programa de Pós-Graduação, o respectivo Programa de Pós-Graduação deverá ser representado por seu subcoordenador.

8.4 A portaria de nomeação da comissão de seleção será divulgada na homepage dos programas de pós-graduação vinculados ao subprojeto.

8.5 Caso algum membro da Comissão de Seleção seja proponente de candidatura (docente anfitrião) deverá declarar-se impedido, devendo o Coordenador do subprojeto indicar um membro substituto. A coordenação do subprojeto deverá informar à PROPG que retificará a portaria de nomeação fazendo constar a inclusão do suplente e a substituição será registrada na ata da reunião da Comissão de Seleção.

## **9. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

9.1 Serão avaliados os seguintes pontos para efeitos de seleção e classificação dos(as) candidatos(as):

a) Aderência da Proposta (AP): grau de alinhamento do projeto aos objetivos do PRINT e ao subprojeto “Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana.

b) Qualidade do Proposta (QP): mérito, relevância e clareza do plano de trabalho proposto, sua exequibilidade e consistência com a duração do projeto, potencial de impacto na internacionalização da UFSC e evidencição do alinhamento aos objetivos do PRINT, resultados previstos, consistência do tema com as áreas de atuação do supervisor estrangeiro, relação com as metas do subprojeto “Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana”.

c) A cada candidato(a) a bolsa será atribuída uma nota entre 0,00 (zero) e 10,0 (dez).

As notas AP, QP serão normalizadas entre 0 (zero) e 10 (dez).

A Nota Final será dada pela aplicação da fórmula:

Nota Final (NF) = AP\*0,40 + QP\*0,60.

## **10. DOS RESULTADOS E RECURSOS**

10.1 A lista dos candidatos com inscrições homologadas, com a pontuação obtida e respectiva classificação, será publicada nas homepages do Programa de Pós-Graduação em Saúde

Coletiva e dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física e em Arquitetura e Urbanismo.

10.2 Os pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para **ppgsc@contato.ufsc.br**.

10.3 Os pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para **print.propg@contato.ufsc.br**.

10.4 Os resultados, após análise dos pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção e de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, serão publicados na homepage do PPGSC, PPGEF, PPGARQ.

10.5 Serão selecionado(a)s aquele(a)s candidato(a)s que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de bolsas disponibilizadas ao subprojeto.

10.6 Caso ocorram desistências de candidato(a)s selecionado(a)s, poderão ser chamados a ocupar as bolsas remanescentes outro(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, sendo respeitada a ordem de classificação.

10.7 Em nenhuma hipótese serão fornecidas informações sobre o resultado por telefone ou por e-mail.

## **11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

11.1 Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

I – Estiver inscrito em dois ou mais editais de seleção de bolsas de professor visitante no exterior em 2019 no âmbito do PRINT-CAPES/UFSC;

II - Não apresentar a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;

III - Prestar declarações ou apresentar documentos falsos no processo seletivo.

11.2 O resultado deste Edital tem validade até o lançamento do próximo Edital de Seleção de bolsas de professor visitante no exterior PRINT-CAPES/UFSC.

11.3 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção ou pelo Grupo Gestor Print-CAPES/UFSC, conforme as suas competências.

Florianópolis (SC), 25 de abril de 2019.

  
Coordenadora do PPGSC

  
Coordenador de Subprojeto Print/Capes-UFSC

### **ANEXO I - Lista de Instituições Estrangeiras vinculadas ao Subprojeto Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana**

| <b>INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS</b>           | <b>PAIS</b>               |
|--|---------------------------|
| Griffith University                        | Austrália                 |
| University of Illinois at Urbana-Champaign | Estados Unidos da América |
| University College London                  | Reino Unido               |
| University of Groningen                    | Países Baixos             |
| University of Nebraska Medical Center      | Estados Unidos da América |
| Curtin University                          | Austrália                 |
| University of Nottingham                   | Reino Unido               |
| Oxford Brookes University                  | Reino Unido               |

## **ANEXO II – RESUMO DO SUBPROJETO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E MOBILIDADE URBANA (PRINT/CAPES/UFSC)**

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

#### **Resumo do Projeto**

Envelhecimento saudável é o foco da Organização Mundial de Saúde (OMS) entre 2015-30. O conceito de envelhecimento saudável reflete o acúmulo de potenciais e déficits ao longo do curso de vida, que envolve os indicadores de saúde, mobilidade, políticas públicas e avaliação, em nível individual e coletivo. As ações para aprimorar as trajetórias de envelhecimento saudável são realizadas em qualquer idade e englobam múltiplos níveis e setores. Assim, o presente projeto de internacionalização incorpora estudos interdisciplinares realizados com diversas populações, em diferentes idades, e não apenas com idosos. Da relação existente entre urbanização e saúde, há nesta proposta a tentativa (re) significar a mobilidade urbana, traduzindo numa oportunidade para o envelhecimento saudável. Para isso, faz-se necessário estudos que evidenciem como melhor projetar, preservar, facilitar e incentivar a mobilidade dos indivíduos fora da residência. Este projeto integra duas áreas de conhecimento, dezoito pesquisadores nacionais e onze pesquisadores internacionais de oito instituições estrangeiras que enfrentam desafios semelhantes advindos do envelhecimento populacional reunidos em torno dos temas envelhecimento saudável e mobilidade urbana, propostos como linhas de pesquisa integradas. As linhas podem ser abordadas em diversos níveis, passando por estudos epidemiológicos, desenho urbano e desenvolvimento de tecnologias assistidas. O objetivo geral do projeto é intensificar a rede internacional de pesquisa promovendo a produção de conhecimento qualificado através do intercâmbio de pesquisadores nas linhas de pesquisa do presente projeto. Para isso serão realizadas missões de trabalho, criação de núcleo de pesquisa internacional, missões de estudo por meio do intercâmbio de pesquisadores e estudantes entre as instituições parceiras internacionais e a UFSC. Espera-se com este projeto de cooperação internacional ser referência em envelhecimento saudável e mobilidade urbana.

#### **Problema**

Aproximadamente 75% da variabilidade no envelhecimento é o resultado do impacto cumulativo de fatores de risco e de proteção ao longo da vida, incluindo individuais como condições sociais e familiares ao nascimento, gênero, etnia, escolaridade, renda, e coletivos como ambiente social e construído e políticas públicas. A OMS define Envelhecimento Saudável como "o processo de desenvolver e manter a capacidade funcional que permite o bem-estar em idades avançadas". Para isso é necessário atender as necessidades humanas básicas, capacidade de tomada de decisão, ter mobilidade, construir e manter relações sociais e contribuir para a sociedade. A mobilidade ou capacidade de se deslocar pelo sistema urbano com segurança, conforto e eficiência é fundamental para o envelhecimento saudável. Uma das principais razões pelas quais as cidades existem é justamente para otimizar os deslocamentos. A tendência mundial é que as pessoas conforme envelhecem, possam viver cada vez mais próximas a transportes e que a infraestrutura urbana seja planejada e compatível com suas reais necessidades. Quando a infraestrutura urbana não atende às necessidades da população, ocorre diminuição dos deslocamentos e agravamento da capacidade física. Estudos mostram que pessoas que se deslocam por meios ativos tendem a ter mais saúde e melhor capacidade funcional. A partir deste contexto, este projeto pretende pesquisar nas linhas do envelhecimento saudável e da mobilidade urbana, em nível individual e coletivo, de forma interdisciplinar, integrada e fortalecida pela colaboração e experiências internacionais.

#### **Justificativa (2000 caracteres)**



**Do ponto de vista científico**, essa proposta é imprescindível porque atinge as questões do envelhecimento saudável e da mobilidade urbana de forma ampla, integrada e interdisciplinar, em nível individual e coletivo, envolvendo pesquisas para o diagnóstico, intervenção e desenvolvimento de tecnologias, em todas as faixas etárias, integrando pesquisadores da área das Ciências da Saúde e das Ciências Sociais Aplicadas.

**Do ponto de vista tecnológico** esta proposta é desbravadora pelo potencial de, através da integração das áreas explicitadas, propiciar o desenvolvimento de tecnologias da informação e aprimoramento das tecnologias assistivas existentes para população envolvida nos projetos de pesquisa gerados a partir destas parcerias, além da produção de materiais, em português e inglês, disponibilizados online, aumentando o repositório de conhecimento interdisciplinar e potencializando o alcance de outros PPGs e outras parcerias estrangeiras.

**Do ponto de vista econômico**, a relevância se expressa no potencial de desenvolvimento de ações, da ciência básica à ciência aplicada, que servirão como referência para otimização de políticas públicas por meio do planejamento de ações pautadas em resultados científicos. A formação de recursos humanos por meio das missões de estudo capacitará os mesmos na busca de recursos financeiros de outras agências de fomento, principalmente as internacionais.

**Do ponto de vista social**, a proposta potencializará a análise dos indicadores sociais e de saúde prevalentes em diferentes grupos populacionais. Além disso, as intervenções ambientais podem diminuir as limitações e as deficiências ao longo do processo de envelhecimento, e talvez, os custos de cuidados de saúde associados ao aumento da população idosa e suscita a necessidade de novas estratégias para melhor planejar os bairros.

### Atividades Propostas

#### **(1) Missões de trabalho no exterior**

A) Apresentação de trabalhos em eventos com visita técnica com objetivo de prospecção de parcerias;

B) Atividades de pesquisa dos projetos de cooperação internacional, contemplando, pelo menos, 1 missão por país envolvido, por ano.

#### **(2) Atividades de manutenção dos projetos**

A) Criação do Núcleo de Pesquisa Internacional com divulgação por meio de uma página no site da UFSC, para divulgação das atividades realizadas e artigos publicados pela equipe.

B) Atividades executivas e acadêmicas relacionadas à realização dos projetos de cooperação internacional

### **(3) Missões de estudo**

(3.1) Da UFSC para o exterior

A) Doutorado sanduíche: estudantes de doutorado dos PPGs envolvidos desenvolverão pesquisa nas Instituições estrangeiras por 12 ou 6 meses, se doutorado sanduíche e 3 meses, se cursos de curta duração.

B) Professor visitante sênior e júnior: estágio de pós-doutorado relacionado às linhas de pesquisa deste projeto, com tempo de permanência de 12 meses em Instituição estrangeira.

(3.2) Na UFSC

A) Professor visitante no país: participação de professores estrangeiros em atividades de pesquisa e eventos nos PPGs envolvidos.

B) Jovem talento: projetos de pesquisa desenvolvidos por jovem doutor com experiência no exterior por um período de 12 meses nas linhas de pesquisa deste projeto.

Pós doc com experiência no exterior: realização de projeto de pesquisa em pós-doutoramento após experiência no exterior em áreas correlacionadas às linhas de pesquisa deste projeto.

### **(4) Outras atividades relevantes**

A) Workshops: Oficinas de capacitação desde a definição da metodologia do estudo até a redação de artigos científicos.

B) Disciplinas integradas entre os PPGs envolvidos ministradas em inglês, 2 por ano e também em português, 1 por ano, para estudantes brasileiros e estrangeiros no Brasil.

*Apresentar inovações trazidas pelo projeto nas dimensões institucional, acadêmica, tecnológica e de inserção internacional à UFSC.*

**Dimensão Institucional:**

- Geração de novos processos e produtos científicos no estudo do envelhecimento saudável e mobilidade urbana.
- Ampliação do potencial de reflexão sobre o tema saúde da população, na ótica de cada PPG e com isso propiciará avanço científico na temática, o que colocará a UFSC no front de pesquisas sobre o envelhecimento no país com articulação e reconhecimento internacional
- Identificação de produtos registráveis a partir das parcerias desta proposta de cooperação internacional.

**Dimensão Acadêmica:**

- Os PPGs envolvidos apresentam nesta proposta um caráter inovador quando propõe a integração de conteúdos para além da formação de núcleos de pesquisa mas em disciplinas, sendo estas ministradas em português e em inglês.
- Aos estudantes estrangeiros realizarão disciplina de português para estrangeiros para que eles possam aproveitar todas as atividades oferecidas pela UFSC e aos estudantes da UFSC o incentivo à proficiência em língua estrangeira a fim de ampliar o número de estudantes nos editais de bolsas para o exterior.
- Essa integração permitirá a ampliação de projetos em cooperação internacional, troca de experiências fortalecendo a rede para publicação de artigos de alto impacto, evidenciando a UFSC em um lugar de destaque em Santa Catarina e no Brasil.

**Dimensão Tecnológica:**

- Incentivo ao uso de tecnologia da informação e aprimoramento da tecnologia assistiva existentes para população envolvida nos projetos de pesquisa gerados a partir destas parcerias.
- Materiais produzidos em português e inglês, gravados, sendo disponibilizados online, aumentando o repositório de conhecimento interdisciplinar e potencializando o alcance de outros PPGs e outras parcerias estrangeiras.

**Dimensão de inserção internacional à UFSC:**

- Fortalecimento da rede por meio do núcleo de pesquisa internacional, a UFSC propõe a formação de um Centro de Excelência em Estudos sobre Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana.

**Bibliografia de Referência**

*Relacionar no máximo 20 referências relevantes à temática proposta.*

ASHER, L; ARESU, M; FALASCHETTI, E; MINDELL, J. Most older pedestrians are unable to cross the road in time: a cross-sectional study. *Age Ageing*, v. 41, n. 5, p. 690-694, 2012.

BECKY P Y; LOO WWY; LAM RM; KEIKO K. How Is the Neighborhood Environment Related to the Health of Seniors Living in Hong Kong, Singapore, and Tokyo? Some Insights for Promoting Aging in Place. *Annals of the American Association of Geographers*, v. 107, n. 4, 2017.

CLARKE, P; GALLAGHER, N. A. Optimizing mobility in later life: the role of the urban built environment for older adults aging in place. *J Urban Health*, v. 90, n. 6, p. 997-1009, 2013.

DOEBLER S. Access to a Car and the Self-Reported Health and Mental Health of People Aged 65 and Older in Northern Ireland. *Research on Aging*, 2015.

GITELMAN A; PESAHOV F; CARMEL R; CHEN, S. The use of mobility scooters by the elderly – a feasibility study in Israel. Victoria Gitelman et al. / Transportation Research Procedia, v. 14, 2016.

HAUSTEIN, S. Mobility behavior of the elderly: an attitude-based segmentation approach for a heterogeneous target group. Springer Science Business Media, 2011.

HESSA, D. B; RUSSELL, J. K. Influence of built environment and transportation access on body mass index of older adults: Survey results from Erie County, New York. Transport Policy, v. 20, 2012.

MARQUET, O; MIRALLES-GUASCHB, C. Neighbourhood vitality and physical activity among the elderly: The role of walkable environments on active ageing in Barcelona, Spain. Social Science & Medicine, v. 135, p. 24–30, 2015.

MATHIS, A. L; ROOKS, R. N; TAWK, R. H; KRUGER, D. J. Neighborhood Influences and BMI in Urban Older Adults. Appl Gerontol. 2015.

OMS. Organização mundial de saúde (OMS). Relatório sobre envelhecimento e saúde. Genebra, 2015.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Envelhecimento ativo: uma política de saúde/World Health Organization. Brasília, DF: Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.

O'HERN, S; OXLEY, J; LOGAN, D. Older Adults at Increased Risk as Pedestrians in Victoria, Australia: An Examination of Crash Characteristics and Injury Outcomes. Traffic Inj Prev. v. 16, suppl 2, p. 161-167, 2015.

OSWALD F1, KONOPIK N. Impact of out-of-home activities, neighborhood and urban-related identity on well-being in old age. Z Gerontol Geriatr, v. 48, n. 5, p. 401-401, 2015.

PARK S; LEE S. Age-friendly environments and life satisfaction among South Korean elders: person–environment fit perspective. Aging & Mental Health, v. 21, n. 7, 2017.

RANTAKOKKO, et al.; Perceived barriers in the outdoor environment and development of walking difficulties in older people. Age Ageing, v. 41, n. 1, p. 118-121, 2012.

RYDIN, Y. et al. Shaping cities for health: complexity and the planning of urban environments in the 21st century. The Lancet, v 379, n. 9831, p. 2079-2108, 2012.

SATARIANO, et al.; Mobility Disability in Older Adults: At the Intersection of People and Places. Gerontologist, v. 17, 2014.

SAWCHUK CN, RUSSO JE, BOGART A, CHARLES S, GOLDBERG J, FORQUERA R, et al. Barriers and facilitators to walking and physical activity among American Indian elders. Prev Chronic Dis, v. 8, 2011.

WHO. World Health Organization (WHO). Global Health and Aging. National Institute on Aging National Institutes of Health U.S. Department of Health and Human Services. 2011. Disponível em: <[http://www.who.int/ageing/publications/global\\_health.pdf?ua=1](http://www.who.int/ageing/publications/global_health.pdf?ua=1)>

WHO. World Health Organization. Global strategy and action plan on ageing and health (2016-2020). World Health Organization. 2014.

ANEXO III – Formulário de Inscrição Professor Visitante no Brasil - CAPES/UFSC

FICHA DE INSCRIÇÃO

|  |  |
|--|--|
| Nome do Docente Anfitrião:                         |  |
| PPG (Informar o PPG ao qual está credenciado):     |  |
| Nome do(a) Candidato (a):                          |  |
| Nacionalidade:                                     |  |
| Endereço e País de Residência:                     |  |
| CPF ou Nº do Passaporte:                           |  |
| Telefone para contato:                             |  |
| Endereço eletrônico (e-mail):                      |  |
| Identificador ORCID:                               |  |
| Instituição da formação doutoral:                  |  |
| Área de formação doutoral:                         |  |
| Instituição Estrangeira com o qual possui vínculo: |  |
| País da IES estrangeira:                           |  |
| Programa de Pós-Graduação anfitrião:               |  |
| Prazo da bolsa (número de dias):                   |  |
| Período de Início:                                 |  |

**DECLARAÇÃO:**

Declaro para os devidos fins que estou ciente do disposto no i) EDITAL N.º 03/PPGSC/2019, ii) no regulamento de bolsas da CAPES, declarando que estou realizando uma única inscrição neste edital.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2019

Assinatura do(a) candidato(a): \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) docente anfitrião(ã): \_\_\_\_\_

